**A RELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO MENTAL E O ESTRESSE LABORAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Júlia Pereira de Moura Ferreira 1; Ana Karla da Silva Santos 2; Joisse Ane Moreira da Silva Ferreira 3; Romario Henrique da Silva 4; Elloyse Tereza Gomes dos Santos Silva 5; Yolanda Karla Cupertino da Silva 6

1 Discente do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; e-mail: juliap1416@gmail.com; 2 Discente do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 3 Discente do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Discente do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão;5 Discente do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 6 Docente Doutora do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais da atenção primária apresentam elevadas prevalências de problemas de saúde mental.O estresse laboral pode resultar do desequilíbrio mantido entre as exigências do exercício profissional e a capacidade de enfrentamento do trabalhador. **OBJETIVOS:** Identificar e diferenciar os transtornos mentais e o estresse laboral presentes no adoecimento dos profissionais da atenção primaria. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica, com base em textos publicados em revistas científicas, do tipo exploratória, descritiva, delimitando a temática abordada. Os estudo se deram através de revisões de literatura e pesquisas nos bancos de dados disponíveis: BVS(USA), (MEDLINE/PubMed), LILACS e SciELO, por periódicos nas línguas português e inglês, não foram utilizados delimitação temporal, e foram incluídos artigos que abordem o tema da revisão de uma linguagem clara. **RESULTADOS:** As pressões psicológicas que as pessoas são submetidas no exercício da profissão e podem originar da quantidade de trabalho a executar por unidade de tempo e/ou do descompasso entre as capacidades do profissional e o trabalho a executar**.** O profissional com transtorno mental apresenta uma sintomatologia variada como irritabilidade, insônia, fadiga, esquecimento, concentração prejudicada, baixo desempenho físico e intelectual, sendo a estrutura ocupacional e as condições de vida os fatores determinantes para o aparecimento do adoecimento psíquico. **CONCLUSÃO:** É importante acompanhar a saúde dos profissionais, visto que muitos trabalhadores não dão importância devida aos problemas de saúde que os acomete. Faz necessária uma atenção mais qualificada dos gestores e empregadores com vistas à formulação de políticas públicas mais efetivas que promovam a saúde mental e o bem-estar desses profissionais.

**DESCRITORES:** Saúde Mental. Enfermagem. Saúde do trabalhador.

**REFERÊNCIAS:**

FERNANDES, M. A. et al. Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho.**, [s.l.], v. 16, n. 2, p.218-224, 2018.

RODRIGUES, E. P. et al. Prevalência de transtornos mentais comuns em trabalhadores de enfermagem em um hospital da Bahia.**Revista Brasileira de Enfermagem.**,  Brasília ,  v. 67, n. 2, p. 296-301,  Abr.  2014 .